

## **EFEITO DA ADIÇÃO DE GEMA DE OVO DE GALINHA NO DILUENTE DE KENNEY PARA REFRIGERAÇÃO DE SÊMEN EQUINO.**

**Patrícia Nogueira PINTO<sup>1</sup>, Thaís Nakaoka de MATOS<sup>1</sup>, Francisco Ayres de oliveira NETO<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Alunos do curso de Medicina Veterinária /UNINCOR  
email : thaisnmatos@hotmail.com - patricia@gamarra.com.br

<sup>2</sup>Orientador e Professor do Curso de Medicina Veterinária/UNINCOR.

**Palavra-Chave: Eosina-nigrosina, Viabilidade espermática, Temperatura**

### **RESUMO**

No Brasil, como nos demais países, os investimentos em pesquisa com equinos estão relacionados às perspectivas dos segmentos da indústria equina no país. As pesquisas estão relacionadas às diversas áreas da equideocultura, como produção, melhoramento genético associado as novas biotecnologias principalmente da reprodução. O investimento antes usado para transporte de garanhões com alto valor zootécnico, diminuiu com a descoberta dos diluentes. Priorizando assim que a genética continue caminhando sem colocar em risco a vida ou mesmo a saúde de animais importantes para o melhoramento das raças. A técnica de diluição e refrigeração do sêmen pode ser utilizada até mesmo em animais que apresentam dificuldades na monta natural e possibilita também o transporte do sêmen a longas distâncias. A refrigeração do sêmen apresenta um tempo limitado de armazenamento em torno de 24 horas, após esse período o sêmen começa a perder qualidade. Busca-se então um diluente de baixo custo e fácil manipulação, capaz de preservar o sêmen equino refrigerado com bons parâmetros nas avaliações subjetivas por até 48 horas. Neste trabalho foi avaliado a viabilidade espermática do sêmen equino refrigerado com diluente de Kenney e diluente de Kenney acrescido de gema de ovo por até 48 horas. Foram utilizados 20 ejaculados coletados na região de Três Corações – MG, com vagina artificial e utilizando uma fêmea equina como manequim. Os ejaculados foram divididos em 2 alíquotas iguais e colocados em tubos de armazenamento. Uma amostra diluída com Kenney e a outra diluída com Kenney acrescido de 20% de gema de ovo. Ambas com concentração de 50 milhões de espermatozoide totais por ml. As amostras foram refrigeradas em caixas térmicas, com gelo reciclável trocado a cada 24 horas. As análises espermáticas de motilidade, vigor e integridade da membrana plasmática ocorrerão nos tempos de 0, 24 e 48 horas. Para realização da avaliação funcional da membrana plasmática utilizou-se a coloração de eosina-nigrosina na proporção de 1:1. Os resultados obtidos demonstraram que o vigor, a motilidade e a viabilidade da membrana plasmática caíram ao logo do tempo respectivamente de 3,1 para 1,8, de 62,2% para 36,2 % e de 58,0% para 46,1% quando utilizado o diluente de Kenney. A queda dos parâmetros também foram observadas quando se utilizou o diluente de Kenney acrescido de gema de ovo onde o vigor, a motilidade e a viabilidade da membrana plasmática obtiveram queda nas análises respectivamente de 2,3 para 1,1, 43,2% para 21,6% e de 37,8% para 24,0% de integridade de membrana plasmática. Segundo os dados obtidos foi possível observa que nenhum dos diluentes estudados foi capaz de preservar o sêmen, com bons parâmetros por até 48 horas, nas análises realizadas.